



## **PRESIDENTE DA RTP ACUSA O GOVERNO, EM CASO DE DESPEDIMENTOS**

**E**

### **DÁ O MOTE AOS TRABALHADORES DA RTP**

A Comissão para a Ética, a Cidadania e a Comunicação visitou, ontem, a Rádio e Televisão de Portugal e mostrou-se preocupada com o futuro da empresa. Todos os deputados foram claros na defesa dos trabalhadores.

O Presidente da Comissão, Dr. Mendes Bota, reconhece que a maior riqueza da empresa ancora no seu capital humano e que o plano de recuperação e de reestruturação da empresa deverá, principalmente, respeitar os direitos dos trabalhadores, o seu tratamento e a preservação das suas competências. Acrescentou, ainda, “ A empresa não pode ficar descapitalizada em termos humanos”.

O Presidente da RTP, Guilherme Costa, disse, ontem, à Antena 1, que “a principal ameaça para a empresa RTP e para a concessionária do Serviço Público de Rádio e Televisão é não fazermos nada...” .

O Presidente da RTP apontou o dedo ao Governo e culpabiliza a tutela no caso de, eventuais, despedimentos na Empresa.

Por decisão da tutela, o financiamento previsto e prometido para as rescisões por mútuo acordo não foi orçamentado, nem está nos planos do governo quaisquer correções.

A administração da RTP conheceu, ontem as “candidaturas” dos convidados a conselheiros para a execução do Plano de Sustentabilidade Económica e Financeira (desconhecido por sindicatos, comissão de trabalhadores, deputados, parlamento, comissões de ética....) e os trabalhadores ficaram a saber que quem pagará as expensas, respetivas, será o contribuinte português.

Os trabalhadores da RTP têm de estar preocupados com a sua Empresa e têm o dever de a defender, de quem a quer amputar.

O SMAV continua o seu caminho na defesa da RTP, do Serviço Público de Rádio e Televisão e na defesa, intransigente, de todos os postos de trabalho.

O SMAV está disponível para encetar as ações que forem necessárias, com o objetivo de travar a decapitação da Empresa.

O pré-aviso de greve, entregue a 9 de março de 2012, está em vigor.